

# VIVÊNCIA DO PET-SAÚDE DA FAMÍLIA DA USF ALTO DO PAPAGAIO EM UM GRUPO DE GESTANTES

Brígida Cruz Franco<sup>1</sup>; Magnum Ricardo Bomfim Dourado Rosa<sup>2</sup>, Patrícia de Almeida Marques<sup>3</sup> e Juliana Albuquerque Reis Barreto<sup>4</sup>

- 1 Bolsista do PET-Saúde da Família da USF Alto do Papagaio, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [brígida\\_cfranco@hotmail.com](mailto:brígida_cfranco@hotmail.com).
- 2 Bolsista do PET-Saúde da Família da USF Alto do Papagaio. Graduando de Medicina pela Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [magnum\\_ric@hotmail.com](mailto:magnum_ric@hotmail.com).
- 3 Bolsista do PET-Saúde da Família da USF Alto do Papagaio, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [patriciauefs@hotmail.com](mailto:patriciauefs@hotmail.com).
- 4 Preceptora do PET-Saúde da Família da USF Alto do Papagaio. Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [julianaareis@yahoo.com.br](mailto:julianaareis@yahoo.com.br).

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestantes, Pré-Natal, Educação em Saúde.

**Introdução:** A gestação e o parto representam períodos únicos e especiais na vida da mulher, entretanto, podem levar a alterações físicas e emocionais, requerendo cuidados por parte da família e dos profissionais de saúde que prestam assistência Pré-Natal (DUARTE; ANDRADE, 2006). A atenção obstétrica e neonatal por diminuir riscos e complicações inerentes à gravidez, ao parto e ao puerpério torna-se importante para a preservação da saúde materna e infantil. Ao proteger a saúde materna no decorrer da gestação, protege-se também a criança, garantindo sua saúde e evitando os agravos aos quais está sujeita (ALMEIDA, 2011). A Lei Orgânica da Saúde (lei 8.080) estabelece que a assistência à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) deve abranger tanto as ações assistenciais quanto atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças que tem estreita ligação com a educação em saúde (NETO; BATISTA, 2002). As práticas educativas referem-se às atividades de educação em saúde, voltadas para o desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas, visando à melhoria da qualidade de vida e saúde dos indivíduos, além de aproximar os profissionais de saúde e usuários do SUS. Educação em saúde permite que o indivíduo e a coletividade disponham de meios para a manutenção ou recuperação do seu estado de saúde, dando autonomia aos indivíduos (SOUZA; ROECKER; MARCON, 2011). O Pré-Natal é o momento de preparação física e psicológica da mulher para o parto e para a maternidade. Na gestação, a ação educativa com grupos de gestantes é uma estratégia que torna possível conhecer o universo das mulheres grávidas, especialmente o modo como elas lidam com a gestação, além de permitir a socialização de vivências, expressão dos medos, ansiedades e sentimentos, desmistificação de informações, possibilitando um melhor entendimento e enfrentamento das mudanças e situações que envolvem a gestação (RIOS; VIEIRA, 2007; NETO, et al, 2013). O objetivo do trabalho é descrever a experiência de bolsistas do PET (Programa de Educação pelo trabalho) Saúde da Família da Unidade de Saúde da Família (USF) Alto do Papagaio que realizaram atividades de educação em saúde a um grupo de Gestantes.

**Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, referente à participação de bolsistas do PET-Saúde da Família nas reuniões do Grupo de gestantes realizadas na USF do Alto do Papagaio em Feira de Santana. Os encontros ocorreram semanalmente, às sextas-feiras, anteriormente às consultas de Pré-Natal e foram organizados por estudantes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Durante as atividades foram realizadas palestras abordando temas recomendados pelo Ministério da Saúde como: queixas mais frequentes na gestação, direitos da gestante, amamentação, tipos de parto, autocuidado na gestação, cuidados com o recém-nascido, com esclarecimento de dúvidas das gestantes, orientações e realização de alongamento ao final das reuniões.

**Resultados:** Entre outubro e dezembro de 2012 ocorreram seis reuniões semanais com a média de oito gestantes por encontro. Durante esse período, foram realizadas palestras e orientações referentes a todas as mudanças que ocorrem na gestação com os principais temas recomendados pelo Ministério da Saúde. A Unidade de Saúde fornece espaço físico próprio para a realização destas atividades e a comunidade, em especial de gestantes, é participativa. As atividades funcionaram como espaço para trabalhar as dúvidas que não foram contempladas na consulta Pré-Natal e também para fornecer informações complementares. Conseguimos alcançar um número maior de gestantes da comunidade, pois muitas delas, mesmo não tendo consulta Pré-Natal marcada para determinados dias, elas compareceram para participar das reuniões do grupo de gestantes. A educação em saúde permitiu praticar o acolhimento, criar vínculos com as gestantes e oferecer-lhes acesso às informações necessárias, de modo que as gestantes puderam entender essas informações, uma vez que nos encontros os diálogos foram abertos, baseados na escuta terapêutica, a relação entre os estudantes e as usuárias era horizontalizada, não opressora da curiosidade e dos questionamentos, respeitando e valorizando as experiências e as histórias de vida. Além disso, as reuniões funcionaram como momentos de socialização de vivências, tornando-se uma oportunidade para a gestante expressar seus medos, ansiedades e sentimentos, bem como relacionar-se com outras mulheres que estão passando pela mesma experiência.

**Considerações Finais:** As atividades educativas no período gravídico constituem um recurso importante para a promoção da qualidade da assistência à gestante, diminuição das complicações da gestação, parto e puerpério, além de estimular a adoção de hábitos de vida saudáveis e promover mais autonomia nas mulheres. A educação em saúde contribui para redução da assimetria entre as usuárias, os profissionais de saúde e o serviço, configura-se como uma forma de cuidar que leva ao desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva e para a emancipação das mulheres que passam a cuidar melhor de si e de seus familiares. A experiência relatada foi fundamental para que os bolsistas do PET-Saúde da Família reconhecessem a importância da educação em saúde com grupos como estratégia de trabalho, especialmente na atenção primária, além de promover a integração entre ensino-serviço-comunidade proposta pelo PET-Saúde. Os encontros com as gestantes foram experiências de crescimento pessoal, uma oportunidade de aprofundar conhecimentos que são importantes para nós, futuros profissionais de saúde.

## REFERÊNCIAS

- DUARTE, S. J. H.; ANDRADE, S. M. O. Assistência pré-natal no Programa Saúde da Família. **Rev. Esc. Anna Nery**, v. 10, n. 1, p. 121-125, 2006.
- RIOS, C. T. F.; VIEIRA, N. F. C. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. **Rev. Ciênc. Saúde coletiva**, v. 12, n.2, p. 477-486, 2007.
- NETO, P. J. L. *et al.* Projeto educação em saúde na atenção a gestantes e puérperas. Disponível em: <[http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex\\_xienid/x\\_enex/ANAIS/Area6/6CCSDEMCAOUT02.pdf](http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/x_enex/ANAIS/Area6/6CCSDEMCAOUT02.pdf)>. Acesso em: 30 abr. 2013.
- NETO, P. J. L.; BATISTA, P. S. S. **Projeto educação em saúde na atenção a gestantes e puérperas.** In: X Encontro de Extensão UFPB. Paraíba, 2002.
- OLIVEIRA, D. L. A. et al. **Educação em saúde no pré-natal: descrevendo a ação em uma equipe do saúde da família.** In: 42ª Jornada Maranhense de Enfermagem e 72ª Semana Brasileira de Enfermagem. Anais ...Maranhão, 2011, p. 165-166.
- SOUZA, V. B.; ROECKER, S., MARCON, S. S. Ações educativas durante a assistência pré-natal: percepção de gestantes atendidas na rede básica de Maringá-PR. **Rev. Eletr. Enf**, v. 13, n. 2., p. 199-210, abr/jun 2011.